

ATA DA 8ª (Oitava) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO RVS- MATAS DO SISTEMA GURJÁU, SALGADINHO, CONTRA-AÇUDE, CARAÚNA E BOM JARDIM.

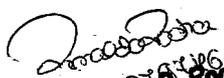
Aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 2013, reuniram-se no CAM (Centro Administrativo Municipal) do Cabo de Santo Agostinho: José Cordeiro, Representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Bárbara Rosa e Ionise Priscila Gomes, representando a Secretaria de Meio Ambiente do Cabo de Santo Agostinho, Maria José de Fátima, Representante da Comunidade Quilombola Onze Negras, do Município do Cabo de Stº Agostinho, pastor Edvaldo José da Silva, representante da igreja batista da Rua da Cachoeira-RVS Gurjaú, Marcela Pereira de Almeida, Fábio Joventino de Amorim e Elaine Braz, da Agência Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco-CPRH, conforme lista de presença anexa, para tratar da seguinte pauta: **a) Prestação de contas sobre os encaminhamentos da 7ª Reunião extraordinária; b) Apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho de reconhecimento das UC'S: Salgadinho; Contra Açude, Bom Jardim e Caraúna; c) Apresentação do Relatório de Gestão anual (2013) do RVS Gurjaú; d) Instituição do Grupo de Trabalho para elaboração e avaliação de projetos para as UC'S do grupo Gurjaú.** Iniciada a Reunião, a analista da Agência e Gestora do Rvs-Matas do Sistema Gurjaú, Elaine Braz deu início aos trabalhos informando que alguns dos conselheiros embora houvessem confirmado sua presença, informaram depois da sua impossibilidade de comparecimento, por motivo de força maior. Dando prosseguimento foi feito a leitura da Ata da 7ª Reunião do CG, onde embora não havendo dúvidas a cerca do seu teor resolveu-se, em face do pequeno quórum, ratificar e validar tal ata na próxima reunião em data ainda a ser definida. O

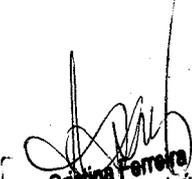
Assinado
Data

senhor Fábio Amorim realizou uma apresentação sobre as visitas realizadas por membros do Grupo de Trabalho nas UC'S do grupo Gurjaú. Foi entregue e apresentado aos conselheiros presentes, cópia do relatório anual de gestão do RVS Gurjaú. Quanto ao item d) da pauta, Elaine Braz propôs aos conselheiros presentes que tal GT fosse instituído em próxima reunião do CG, tendo em vista o baixo quórum da plenária. Em seguida, a seção foi aberta para o tratamento de outros assuntos relacionados com a gestão da UC, como os conflitos fundiários da área (os mais recentes). Após os esclarecimentos sobre as últimas ocorrências relacionados ao tema, O senhor José Cordeiro, sugeriu que a situação fosse levada ao conhecimento das instituições as quais os atores mencionados nos conflitos supracitados estão ligados, sugeriu ainda, convidar a comissão de meio ambiente da câmara municipal do cabo de Santo Agostinho para compor o conselho do RVS Matas do Sistema Gurjaú, a fim de integrar o legislativo municipal com a área. Para o Pastor Edvaldo e a senhora Maria José de Fátima, os últimos conflitos ocorreram em função da ausência de participação dos líderes do Engenho São Salvador como membros do CG do Rvs Gurjaú, pois segundo eles, se os mesmos estivessem participando das reuniões estariam inteirados das ações na área. O servidor Fábio, ratificou o entendimento anterior da conselheira e acrescentou que todos os líderes das comunidades localizadas dentro e no entorno do RVS, que se tem conhecimento, foram convidados a participarem do CG, porém, o líder comunitário envolvido no conflito supracitado, não participou de qualquer reunião do CG, apesar de ser conselheiro do mesmo. Fábio acrescentou que a CPRH autuou o líder da comunidade supracitada por degradação ambiental em virtude do dano ao projeto de reflorestamento confessado pelo mesmo. De acordo

Edvaldo
Amorim

com Bárbara, a comunidade do engenho-são salvador é bastante unida. Mas não apresenta boa receptividade aos entes governamentais de fiscalização e monitoramento, pois ao verem carros oficiais realizando suas atividades na comunidade passam a hostilizar e pronunciar palavras e praticar atos obscenos como forma de retaliação. Os analistas ambientais Fábio Amorim e Elaine Braz relataram o trabalho realizado pelo Ministério Público, Comarca Cabo de Santo Agostinho, no âmbito dos últimos acontecimentos, havendo na plenária unanimidade entre os presentes, em se considerar a possibilidade de o conselho remeter agradecimentos formais a promotoria pelos trabalhos prestados em prol da UC. Também em face do quórum reduzido a analista propôs que tal proposição fosse votada na próxima reunião do CG. E por nada mais haver a declarar, eu, Rinaldo César Dantas, assistente em gestão ambiental-CPRH, lavro essa ata, que segue por mim assinada.


I Rinaldo César D. Rocha
II Assistente em Gestão Ambiental
D. CREA-PE Nº 44.204
C. Mat. 279746-1


I Elaine Cristina Ferreira Braz
II Gestora do RVS Gurjáú
D. CRBHO 67112/05-P
C. Mat. 277.740-1

?
-
Toda
A
Comunidade
é unida?